



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

1. Dados da Reunião

Data	Hora início	Hora término	Local
29/07/2025	10h	12h	reunião efetuada por acesso remoto (videoconferência), via <i>link</i> gerado pela entidade.

2. Pauta

Item	Descrição
I	Cenário Macroeconômico;
II	Resultados mês Junho 2025;
III	Riscos dos Investimentos;
IV	Fluxo Financeiro dos Planos;
V	Títulos Públicos;
VI	Reavaliação Imóveis;
VII	Proposta de Alienação Imóvel.

3. Participantes

Nome	Cargo	Assinatura
Carlos Antônio Brito dos Santos	Coordenador	<i>Carlos Antônio Brito dos Santos</i>
Mauro Chaves de Almeida	Membro Titular	<i>Mauro Chaves de Almeida</i>
Tatiana Queiroga Vasques	Membro Titular	<i>Tatiana Queiroga Vasques</i>
Fernando Campos Brandão	Membro Titular	<i>Fernando Campos Brandão</i>

4. Convidados

Nome	Cargo	Assinatura
Júlio César Bueno de Brito	Gerente de Investimentos	<i>Júlio César Bueno de Brito</i>



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

5. Secretária

Nome	Cargo	Assinatura
Tayara Aiane Silva Ferreira	Secretária de Governança	TAYARA AIANE SILVA FERREIRA

6. Assuntos Discutidos / Decisões

Dando início à reunião, o Coordenador, Carlos Brito, cumprimentou a todos, e passou a palavra para o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, para explanação dos itens da pauta.

I. Cenário Econômico;

Com a palavra, o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, discorreu sobre a pauta, explanou o cenário global, onde EUA, Fed manteve a taxa de juros no intervalo entre 4,25% e 4,50%, conforme as expectativas, no comunicado após a decisão, o comitê de política monetária (FOMC) destacou a expansão sólida da atividade econômica, a resiliência do mercado de trabalho que se mantém aquecido e a inflação relativamente alta. Na Europa, Banco Central Europeu reduziu os juros em 25 bp, levando a taxa de depósito para 2,00%, dentro do esperado, a mensagem trazida tanto no comunicado, como na coletiva de imprensa na sequência da decisão, é de que os juros estão em níveis adequados neste momento, para navegar o ambiente atual de incerteza. Já na China, a meta de crescimento de 5% em 2025 não deverá ser cumprida, especialistas avaliam que os estímulos fiscais e monetários adotados até aqui não sejam suficientes diante da guerra comercial com os EUA. Logo, se espera uma desaceleração da economia, atingindo crescimento de cerca de 4,5% em 2025.

Mencionou que, de acordo com o Global Economic Prospects de junho deste ano do Banco Mundial, o crescimento global está desacelerando devido ao aumento das barreiras comerciais e aos efeitos generalizados do ambiente global incerto. As perspectivas de crescimento estão fortemente dependentes das políticas comerciais globais. Os impactos inflacionários das tarifas podem ser diferentes em cada país.

No que diz respeito aos EUA, os juros de dez anos dos títulos do Tesouro americano têm andado de mãos dadas com o valor do dólar. Juros mais altos são acompanhados de dólar mais forte e juros mais baixos acompanhados de dólar mais fraco. A partir de abril deste ano, porém, essa correlação deixou de valer. Os juros continuaram em patamar relativamente elevado, enquanto o



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

dólar perdeu força, como acima mencionado. Essa quebra na correlação ocorreu na esteira da imposição das chamadas “tarifas recíprocas”, posteriormente revistas pelo próprio presidente. No que tange o Euro, apresentou um gráfico, com uma boa ilustração das consequências decorrentes do aumento de incerteza provocado pela nova política comercial americana. As bolsas europeias passaram a apresentar um desempenho melhor do que as bolsas americanas, tanto no tocante ao comportamento dos índices mais gerais, quanto em termos dos índices das small-caps. Enquanto isso, o euro se fortalecia diante do dólar.

Em continuidade, apresentou sobre o cenário doméstico, informou que no cenário Fiscal, seguiu como centro de preocupações para o mercado. O Congresso aprovou um projeto de decreto legislativo (PDL) que revogou o aumento do IOF promovido pelo Governo Federal, evidenciando a ampla rejeição dos parlamentares a novas elevações de tributos. A medida deflagrou uma crise entre os poderes Executivo e Legislativo. O Ministro do STF, Alexandre de Moraes, manteve o decreto do governo que elevou alíquotas do IOF, excluindo apenas as operações de risco sacado. Nos cálculos da Fazenda, sem o risco sacado, a arrecadação do IOF, antes prevista em R\$ 12 bilhões em 2025 e R\$ 31,2 bilhões em 2026, perderá R\$ 450 milhões e R\$ 3,5 bilhões, respectivamente. E na inflação, IPCA registrou 0,24% em junho, conforme divulgado pelo IBGE, inflação continua surpreendendo positivamente no curto prazo, influenciada, principalmente, por um melhor desempenho nos preços de alimentos, que seguem refletindo uma deflação relevante nos índices IGP. E no Monetário, em relação a política monetária, o Copom aumentou a taxa de juros em 0,25 p.p na última reunião em junho para 15,00%, movimento esperado por parte do mercado. No que tange os próximos passos, o Comitê indicou uma pausa no ciclo de alta, justificando a necessidade de se avaliar os impactos acumulados do ajuste já realizado.

Finalizou, ressaltando que no mês de junho, apesar de certa instabilidade, o Ibovespa encerrou o mês em território positivo, com alta de 1,33%. No acumulado do primeiro semestre, o índice registrou valorização expressiva de 15,44%. O cenário internacional apresentou volatilidade, marcada por desafios nas discussões tarifárias e tensões geopolíticas no Oriente Médio. Contudo, a redução das disputas comerciais e o cessar-fogo entre Israel e Irã contribuíram para acalmar os mercados ao longo do período.

II. Resultados mês junho 2025;

Dando continuidade, Júlio Cesar, apresentou um gráfico comparativo de rentabilidades de diferentes planos e carteiras de investimento da EQTPREV no mês de junho e a rentabilidade do CDI no período, que foi de 1,10%.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

No mês de junho, a taxa do CDI apresentou o percentual de 1,10%, servindo como parâmetro de referência para avaliação do desempenho dos planos. Entre os resultados apurados, verificou-se que apenas os planos CELPA OP (1,10%), CD (1,11%) e CD Arrojado (1,19%) igualaram ou superaram o índice de referência, evidenciando desempenho compatível ou superior ao mercado. Os demais planos registraram rentabilidades inferiores ao CDI, com variação entre 0,52% (EQTL BD AL) e 0,89% (EQTL CV GO).

As metas mensais, representadas pelo gráfico apresentado, mantiveram-se majoritariamente no intervalo entre 0,53% e 0,56%. Observou-se que, na maior parte dos casos, as rentabilidades efetivas superaram as metas estabelecidas, mesmo quando permaneceram abaixo do CDI.

Constatou-se, portanto, que, embora a maioria dos planos tenha atingido e, em alguns casos, superado as metas internas de rentabilidade, poucos conseguiram acompanhar ou ultrapassar o desempenho do CDI no período analisado.

Em 2025, até a data de referência apresentada, o CDI acumulou 6,41%, servindo como índice de comparação para a performance dos planos. A análise evidenciou que a maioria dos planos superou o CDI, destacando-se o CD Arrojado, com (9,10%), como o de melhor desempenho no período. Também obtiveram resultados expressivos os planos CELPA OP (7,33%), EQTL CV GO (7,45%) e EQTL CV PI (7,47%), todos registrando rentabilidade significativamente acima do índice de referência.

Os demais planos que superaram o CDI foram: CEMAR BD (6,22%), EQTL BD (6,73%), CELPA R (6,56%), CD Moderado (6,91%), EQTL BD AL (6,18%), EQTL BD PI (6,19%) e EQTL BD GO (6,20%). Por outro lado, verificou-se que apenas os planos CD Conservador (6,67%) e EQTL BD AL (6,18%) permaneceram próximos do CDI, sem ultrapassá-lo com grande margem, embora ainda tenham apresentado desempenho positivo. As metas anuais, indicadas, situaram-se entre 4,88% e 5,53% e foram superadas por todos os planos, demonstrando que, de forma geral, a gestão alcançou resultados superiores ao planejado para o período.

Em seguida, efetuou um comparativo de desempenho dos planos, sendo no mês analisado, todos os planos **BD's** superaram o índice de referência INPC + 3,98% a.a. (0,56%), com destaque para CELPA R (0,95%) e EQTL BD GO (0,86%). No acumulado de 2025, o parâmetro foi de 5,10% e a média dos planos atingiu 6,31%, sobressaindo-se o EQTL BD (6,73%) e o CELPA R (6,56%). No período de 12 meses, todos os planos superaram o índice de 9,35%, com maior desempenho para EQTL BD GO (12,25%), seguido por BD's ADITUS (10,74%) e EQTL BD PI (10,54%).



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

No mês analisado, todos os planos **CV's** superaram o índice de referência INPC + 4,00% a.a. (0,56%), com destaque para CELPA OP (1,10%), seguido por CV's ADITUS (0,97%) e EQTL CV GO (0,89%). No acumulado de 2025, o parâmetro foi de 5,11%, enquanto a média dos planos atingiu 7,45%. Entre os resultados, EQTL CV PI (7,47%) e EQTL CV GO (7,45%) figuraram entre as maiores rentabilidades, acompanhados por CELPA OP (7,33%). No horizonte de 12 meses, todos os planos superaram o índice de 9,37%, com destaque para EQTL CV GO (11,20%), seguido pela média dos planos (11,01%) e CV's ADITUS (10,42%).

Apresentou, O G3 e o **CD** Arrojado apresentaram as maiores rentabilidades (1,19%), seguidos pelo G2 (1,13%), CD Moderado (1,04%), G1 e CDI (1,10%) e CD Conservador (1,11%). No acumulado de 2025, o parâmetro INPC + 4,50% a.a. foi de 5,36% e o INPC + 3,72% a.a. foi de 4,97%. Os destaques foram o G3 (9,92%) e o CD Arrojado (9,10%), seguidos pelo G2 (7,15%), CD Moderado (6,91%), CD Conservador (6,67%) e G1 (6,55%), todos acima de seus referenciais e do CDI acumulado (6,41%). No horizonte de 12 meses, o CD Conservador liderou com 12,67%, seguido pelo G1 (12,16%), CDI (12,13%), G2 (11,19%), G3 (11,54%) e CD Arrojado (10,75%), todos superando os índices de referência anuais (INPC + 4,50% a.a. = 9,89% e INPC + 3,72% a.a. = 9,08%).

Por fim, explicou sobre alocação de recurso da EQTPREV, mencionou o perfil CD Conservador onde a alocação integral de seus recursos foi em Renda Fixa, totalizando R\$ 342.994.572, o que correspondeu a 100% dos investimentos. Não houve alocação nos demais segmentos Renda Variável, Investimentos Estruturados, Imobiliário, Operações com Participantes e Investimentos no Exterior permanecendo todos com 0% de participação, dentro dos limites previstos na Política de Investimentos (PI).

III. Riscos dos Investimentos;

Júlio Cesar, discorreu sobre riscos dos investimentos, e citou que entre janeiro e abril, observou-se variação significativa nos indicadores de risco, especialmente no risco de mercado, que apresentou oscilações mais acentuadas nos meses de fevereiro e março, alcançando níveis acima de 1,4% nos perfis EQT BD PI, EQT CV PI e correlatos, enquanto os perfis mais conservadores, como EQT CD e Cemar BD, permaneceram abaixo de 0,4%. No risco de liquidez, a distribuição dos recursos mostrou que a parcela de curto prazo (até 21 dias úteis) variou entre 12% e 54%, dependendo do



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

perfil, enquanto o médio prazo (até 252 dias úteis) teve participação relevante em alguns casos, como no perfil EQT BD GO, que concentrou cerca de 63% nessa faixa. Já o longo prazo (até 1.260 dias úteis) apresentou maior representatividade nos perfis menos líquidos. No que se refere ao risco de crédito, todos os perfis mantiveram-se dentro do limite estabelecido de 70%, com destaque para os perfis EQT BD PI e EQT CV PI, que apresentaram os níveis mais elevados, próximos a 18%, enquanto os perfis de perfil conservador e moderado permaneceram com índices inferiores a 5%.

Mencionou, Desenquadramentos: PLANO BD GO: No fechamento de maio, no que diz respeito a Risco de Mercado, o mandato FII apresentou-se desenquadrado em relação ao limite gerencial estabelecido em política de investimentos.

IV. Fluxo Financeiro dos Planos;

Discorreu sobre o fluxo de liquidez apresentou variações ao longo do período analisado. A liquidez do Benefício Definido oscilou ao longo do período, com quedas nos meses intermediários, seguida de recuperação parcial no final. A Equatorial BD manteve trajetória de crescimento consistente, com elevação contínua e fechamento em patamar elevado. A CELPA OP apresentou estabilidade, com pequenas variações e leve aumento no encerramento do período. Já a CELPA R mostrou crescimento gradual, alcançando seu ponto mais alto no início de 2026 e mantendo-se próxima desse nível até o fim do período.

De forma geral, observou-se que apenas o Benefício Definido apresentou variações mais acentuadas, enquanto as demais categorias seguiram trajetórias de estabilidade ou crescimento moderado.

No período de junho de 2025 a maio de 2026, a liquidez do BD Alagoas apresentou crescimento consistente, com avanços graduais ao longo dos meses e encerramento no maior patamar registrado. O BD Piauí, por sua vez, iniciou o período em nível elevado, mas apresentou queda acentuada e progressiva, fechando no menor valor do intervalo. Já o CV Piauí teve comportamento mais estável, com oscilações moderadas e tendência de recuperação, encerrando o período próximo ao pico anual. De forma geral, observou-se que apenas o BD Piauí apresentou trajetória claramente descendente, enquanto BD Alagoas e CV Piauí mantiveram evolução positiva.

Citou que a liquidez do BD Goiás apresentou tendência de queda, com pequenas oscilações e recuperação pontual, mas encerrando o ciclo em patamar inferior ao inicial. O CV Goiás seguiu



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

trajetória semelhante, registrando recuos consecutivos após os primeiros meses e mantendo-se em níveis mais baixos até o final. Em contraste, a Equatorial CD apresentou crescimento consistente ao longo de todo o período, com aumento progressivo e encerramento em valor elevado, mesmo após ligeira oscilação no último mês. De forma geral, o desempenho mostrou enfraquecimento nas carteiras de Goiás e evolução positiva na Equatorial CD.

Apresentou sobre as principais movimentações, onde o relatório de movimentações, para o período analisado, um volume total de aplicações de aproximadamente R\$ 21.381,000 e de resgates de cerca de R\$ 37.824,705 evidenciando um saldo líquido negativo.

Entre os planos, o EQTL BD concentrou a maior parte das movimentações, registrando valores expressivos tanto em aplicações quanto em resgates, com resgates superiores ao montante aplicado. O CD Moderado apresentou aplicações relevantes, ligeiramente acima dos resgates, enquanto o CD Conservador teve comportamento oposto, com resgates significativamente maiores. O CD Arrojado registrou baixo volume de movimentação, com aplicações superiores aos resgates.

Planos como CEMAR BD I, EQTL BD AL, EQTL BD PI e EQTL CV GO apresentaram apenas resgates, sem registro de novas aplicações no período, com destaque para o EQTL CV GO, que teve um dos maiores volumes resgatados. Já o PGA foi um dos poucos a apresentar saldo positivo, com aplicações superiores aos resgates.

De forma geral, o cenário indicou predominância de resgates sobre aplicações, com destaque para planos de benefício definido e de contribuição definida com maior liquidez, apontando possível estratégia de realocação ou resgate de recursos por parte dos participantes.

V. Títulos Públicos;

Seguindo, discorreu sobre os relatórios de Títulos Públicos dos Planos e sua composição percentual de diferentes séries de NTN-B e LFT nos portfólios de cada plano.

O gráfico apresentou a composição de títulos públicos para os diferentes planos BD, abrangendo os papéis NTN-B com vencimentos entre 2026 e 2060, além da LFT-2030. As taxas, expressas em percentuais, variaram de forma concentrada entre aproximadamente 0,47% e 0,74% para a maioria dos vencimentos intermediários, enquanto os títulos de prazo mais longo, especialmente o NTN-B 2060, registraram valores significativamente superiores, atingindo 2,63% nos planos CELPA R e EQUATORIAL BD PI. No plano CELPA R, observaram-se apenas dois títulos destacados: o NTN-



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

B 2050, com 0,55%, e o NTN-B 2060, com 2,63%. O CEMAR BD apresentou taxas relativamente próximas entre si, variando de 0,47% a 0,74%. O EQUATORIAL BD manteve rendimentos estáveis na faixa de 0,63% a 0,67%, com a LFT-2030 aparecendo de forma isolada com 1,04%. O EQUATORIAL BD AL mostrou taxas um pouco mais baixas em alguns vencimentos, situando-se entre 0,47% e 0,66%, com destaque para o menor valor de 0,51%. O EQUATORIAL BD PI teve comportamento semelhante ao CELPA R, com a maioria das taxas em torno de 0,55% a 0,68%, mas com um pico expressivo de 2,63% no NTN-B 2060. Já o EQUATORIAL BD GO apresentou a distribuição mais homogênea, com todos os rendimentos muito próximos, entre 0,60% e 0,69%. De forma geral, os resultados indicaram que os títulos de médio prazo mantiveram rendimentos concentrados em patamares baixos, enquanto os de prazo muito longos ofereceram prêmios substancialmente maiores, e a LFT-2030 destacou-se como intermediária entre esses dois extremos.

No plano CD Arrojado, observou-se apenas o título NTN-B 2050, com rendimento de 2,50%, configurando-se como um valor elevado em relação aos demais planos. O CD Conservador apresentou exclusivamente o NTN-B 2027, com taxa de 1,09%, posicionando-se como um retorno intermediário no conjunto analisado. Já o CD Moderado exibiu maior diversidade de vencimentos, com taxas de 0,42% para o NTN-B 2026, 0,15% para o NTN-B 2027, 0,47% para o NTN-B 2028 e um valor expressivo de 2,63% para o NTN-B 2060, o que representou o pico máximo no grupo. De forma geral, constatou-se que os títulos de vencimento mais longo, como o NTN-B 2050 e especialmente o NTN-B 2060, ofereceram rendimentos substancialmente superiores, enquanto os vencimentos mais curtos se mantiveram em patamares baixos, com destaque para o comportamento concentrado e conservador dos planos com menor diversificação de prazos.

O gráfico apresentou a composição de títulos públicos para os planos CV, contemplando papéis NTN-B com vencimentos entre 2026 e 2060, além da “Moeda Privatização – 2027”. No plano CELPA OP, identificaram-se dois títulos: o NTN-B 2045, com rendimento de 1,20%, e o NTN-B 2060, com 2,63%, este último configurando-se como o valor mais elevado do conjunto. O plano EQUATORIAL CV PI apresentou maior diversificação, com taxas variando entre 0,15% (NTN-B 2027) e 0,76% (NTN-B 2028), mantendo a maioria dos rendimentos na faixa estreita de 0,73% a 0,75% para diferentes vencimentos intermediários, como 2033, 2035, 2040, 2045 e 2050. Já o plano EQUATORIAL CV GO exibiu taxas próximas e consistentes, oscilando entre 0,60% e 0,74%, com exceção da “Moeda Privatização – 2027”, que registrou 0,99%, ligeiramente acima do padrão do



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

grupo. De forma geral, observou-se que os títulos de longo prazo, especialmente o NTN-B 2060 no CELPA OP, ofereceram prêmios mais altos, enquanto os planos EQUATORIAL CV PI e GO concentraram-se em rendimentos homogêneos, com pequenas variações entre os vencimentos.

VI. Reavaliação Imóveis;

Em seguida, o Gerente de Investimentos, Júlio Cesar, fez uma breve explanação sobre o tema, ressaltando que, conforme previsto na legislação em vigor, é exigida a reavaliação anual dos imóveis que integram a carteira de investimentos, com o objetivo de assegurar a atualização contábil de seus valores.

Na continuidade, apresentou os laudos de avaliação referentes aos imóveis atualmente alocados na carteira do Plano Equatorial BD PI, salientando que esse plano é composto por dois imóveis em seu portfólio, sendo eles:

1. Imóvel situado na Rua Santa Luzia, 910, Centro Sul, Teresina/PI, Área do Terreno: 409,50 m², área Construída: 311 m², status: desocupado.
2. Imóvel situado na Av. João XXIII, 1810 e 1820, Noivos, Teresina/PI, Área do Terreno nº 1810: 700 m², Área Construída nº 1810: 436,8 m², Área do Terreno nº 1820: 700 m², Área Construída nº 1820: 352,80 m², status: desocupados.

O Gerente de Investimentos, destacou que o primeiro imóvel citado sofreu uma reavaliação negativa, resultando em uma redução no seu valor contábil. Informou que, conforme apuração realizada, o valor contábil atualizado do imóvel, em junho de 2025, é de R\$ 926.732,63. Em complemento, apresentou a tabela com os dados das avaliações realizadas, demonstrando as variações entre os valores anteriores e os valores atuais dos imóveis, conforme os laudos técnicos emitidos:

Valor Mínimo Avaliação Julho 2025	Valor Médio Avaliação Julho 2025	Valor Máximo Avaliação Julho 2025
R\$ 820.134,54	R\$ 885.920,56	R\$ 947.207,33
Variação % Min -11,50%	Variação % Médio -4,40%	Variação % Max 2,21%



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Foi mencionado que, tradicionalmente, utiliza-se a média dos valores apurados nas avaliações como base para fins contábeis, com o intuito de proporcionar maior equilíbrio diante das oscilações de mercado identificadas nos laudos. Reforçou, ainda, que, do ponto de vista técnico, recomenda-se a continuidade desse procedimento, mesmo que, neste caso específico, a adoção da média represente uma redução de 4,4% no valor da carteira.

Em seguida, foi apresentado o segundo imóvel, localizado na Avenida João XXIII, registrado sob a matrícula nº 1810, cujo valor contábil, atualizado em junho de 2025, corresponde a R\$ 2.034.937,06. Conforme demonstrado na tabela a seguir, o gerente detalhou as avaliações recebidas e as variações observadas entre os valores anteriores e os mais recentes:

Valor Mínimo Avaliação Julho 2025	Valor Médio Avaliação Julho 2025	Valor Máximo Avaliação Julho 2025
R\$ 1.707.048,14	R\$ 1.910.636,36	R\$ 2.126.262,65
Variação % Min	Variação % Médio	Variação % Max
-16,11%	-6,11%	4,49%

Ainda no 2º imóvel, com matrícula nº 1820, sendo seu valor contabilizado em junho/2025 em R\$ 1.920.232,58, conforme demonstrado na tabela a seguir, apresentou as avaliações e suas variações:

Valor Mínimo Avaliação Julho 2025	Valor Médio Avaliação Julho 2025	Valor Máximo Avaliação Julho 2025
R\$ 1.582.770,78	R\$ 1.784.609,69	R\$ 1.996.661,84
Variação % Min	Variação % Médio	Variação % Max
-17,57%	-7,06%	3,98%

Informou que a soma dos valores dos dois primeiros imóveis, cada um registrado sob matrícula distinta, apresentou uma redução no valor total, passando de R\$ 3.955.169,64 para R\$ 3.695.246,06. Esse novo montante corresponde à média das avaliações sugerida para fins de contabilização.

Na sequência, deu continuidade à apresentação com o terceiro e último imóvel, identificado como Imóvel PGA – Sede da EQTPREV, situado na Avenida Colares Moreira, Sala 1102, Edifício Planta Tower, em São Luís/MA. O referido imóvel possui área privativa de 232 m² e dispõe de quatro vagas de garagem, sendo, atualmente, utilizado como sede administrativa da EQTPREV.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Mencionou que o valor contábil atualizado deste imóvel, em junho de 2025, corresponde a R\$ 1.529.137,28. Em seguida, foram apresentadas as avaliações e respectivas variações, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Valor Mínimo Avaliação Julho 2025	Valor Médio Avaliação Julho 2025	Valor Máximo Avaliação Julho 2025
R\$ 1.184.554,82	R\$ 1.316.176,02	R\$ 1.447.793,62
Variação % Min -22,53%	Variação % Médio -13,93%	Variação % Max -5,32%

Ressaltou que, quanto ao processo de avaliação para fins contábeis, foi informado que apenas uma empresa realiza a avaliação por meio de laudo técnico detalhado, o qual contém todas as informações necessárias e segue as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), conforme exigência da PREVIC. Para eventual venda do imóvel, conforme requisitos legais, é exigida a realização de, no mínimo, três avaliações com prazo máximo de 180 dias. Nessa hipótese, é feita a média dos três valores apurados.

Diante do exposto, houve ampla discussão sobre o tema, com todos os questionamentos sendo devidamente esclarecidos. Posteriormente, foi recomendado **a contabilização dos valores médios apresentados nas avaliações dos imóveis, sendo a proposta recomendada por unanimidade por todos os presentes.**

VII. Proposta de Alienação Imóvel;

O Gerente de Investimentos, explanou sobre a Nota técnica nº04/2025, com a proposta de alienação do imóvel da carteira do Plano Equatorial BD PI. Mencionou, que a referida nota tem o objetivo de analisar a proposta de alienação dos imóveis de matrículas 21.088 e 21.091, registrados no Cartório do 2º Ofício de Notas e Registro de Imóveis da 3ª Circunscrição de Teresina – PI, considerando os aspectos financeiros, operacionais e estratégicos envolvidos. Ressaltou que a sua análise foi fundamentada nos seguintes fatores: (i) desvalorização contínua do imóvel, que perdeu aproximadamente 19,1% de seu valor desde 2022; (ii) custos elevados de manutenção e riscos associados à vacância, incluindo vandalismo e depreciação acelerada; e (iii) oportunidade de realocação do capital em ativos líquidos e rentáveis, como títulos atrelados ao CDI.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Explicou, que a carteira do Plano Equatorial BD PI atualmente é composta majoritariamente por ativos de renda fixa (92,58%), possuindo também parte de recursos em Renda Variável (3,45%), Investimentos Estruturados (0,92%), Imobiliário (1,87%) e Operações com Participantes (1,18%).

No segmento imobiliário, informou que, dentre outros imóveis, o Plano Equatorial BD PI possui os imóveis localizados na Av. João XXIII, Teresina – PI, que, atualmente, encontram-se desocupados e têm gerado custos recorrentes para manutenção, além de estarem sujeitos a atos de vandalismo. Reforçou que a ausência de locação e o cenário de desvalorização do mercado imobiliário local reforçam a necessidade de uma decisão estratégica quanto à sua alienação. Frisou, com base no parecer previamente enviado, que em um prazo estimado de seis meses, alocando os recursos em investimentos atrelados ao CDI, seria possível recuperar o valor correspondente ao que atualmente encontra-se inativo, o qual, teoricamente, não geraria tal rentabilidade.

Em seguida, registrou os seguintes dados do referido imóvel:

Matrículas: 21.088 e 21.091,

Localização: Av. João XXIII, Nr 1810 e 1820, Teresina – PI

Situação Atual: Desocupado

Mencionou que foram efetuadas 3 avaliações deste imóvel, com três empresas diferentes, conforme detalhado abaixo:

Empresa	Valor Mínimo Avaliação Julho 2025	Valor Médio Avaliação Julho 2025	Valor Máximo Avaliação Julho 2025	Variação % Min	Variação % Médio	Variação % Max
CCP Consultoria	3.289.818,92	3.695.246,06	4.122.924,48	-16,82%	-6,57%	4,24%
RDP Engenharia (MR2 engenharia)	3.326.177,05	3.501.239,00	3.676.300,95	-15,90%	-11,48%	-7,05%
CRT Engenharia	3.524.788,79	3.755.892,67	4.050.457,99	-10,88%	-5,04%	2,41%
Média	3.380.261,58	3.650.792,58	3.949.894,47			

Destacou que foi constatado que o referido imóvel possui problema em uma das suas matrículas. Atualmente, a matrícula 21.091 do imóvel contempla apenas metade da área efetivamente utilizada e consolidada de fato (350 m² registrados versus 700 m² de área real). Essa discrepância impede a regularização completa do imóvel em nome da EQTPREV e, conseqüentemente, a alienação, doação ou transferência da propriedade com base em sua área real total. Contudo, os dados das avaliações apresentadas acima contemplam a metragem dos terrenos em sua plenitude, os seja, dois lotes (matrículas) de 10 m x 70 m.



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

Pontuou que, para sanar essa pendência, a EQTPREV, por meio de escritório de advocacia contratado, está conduzindo um processo de regularização dominial da fração contígua de 10x35m (350 m²) que hoje não se encontra registrada, utilizando o procedimento de usucapião. As etapas do processo em andamento incluem:

- i. Contratação de engenheira para elaboração de planta e Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) dos imóveis, com visita in loco para metragens e análise.
- ii. Confirmação e validação do croqui da área.
- iii. Solicitação de atualização das matrículas e novas buscas de registro da fração junto ao cartório.
- iv. Finalização da planta e coleta das assinaturas dos confrontantes.

Seguindo, apresentou a seguinte proposta recebida, pela EQTPREV para a alienação do mencionado imóvel:

Valor Proposto: R\$ 3.600.000,00 (abaixo da avaliação média de R\$ 3.650.792,58);

Pagamento: Integral no ato da assinatura do contrato de compra e venda;

Comissão de Intermediação: 5% (R\$ 180.000,00).

Valor Líquido: R\$ 3.420.000,00.

Ressaltou que o proponente está ciente de todas as informações pertinentes e, ainda assim, manifestou concordância com a aquisição do imóvel mesmo com a matrícula 21.091 com a metragem regularizada de 10 m x 35 m, ficando a outra fração pendente de regularização. Ressaltou, contudo, que foi exigido pelo proponente que o escritório de advocacia contratado pela EQTPREV permaneça atuando no processo, com o objetivo de regularizar a situação documental do imóvel, até que o processo de usucapião seja finalizado, devendo os honorários advocatícios fixados, bem como as demais despesas (taxas e emolumentos) ficarem sob a responsabilidade da Fundação. Foi informado aos membros do Conselho que foram pagos R\$ 8 mil de entrada ao escritório e que o valor restante, de R\$ 17 mil, será quitado ao longo do andamento do processo e que essas taxas ainda não foram apuradas, considerando que o processo está em suas etapas iniciais.

Reforçou, ainda, a importância de que essas condições constem expressamente na escritura de compra e venda, de forma a justificar eventual pagamento futuro e garantir a transparência do



EQTPREV – Equatorial Energia Fundação de Previdência

ATA DA 06ª REUNIÃO (ORDINÁRIA) DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS NO EXERCÍCIO DE 2025

processo. Reforçou também a necessidade de deixar formalmente registradas todas as despesas previamente pactuadas, a fim de resguardar os envolvidos e assegurar a devida prestação de contas. Foi enfatizada a necessidade de formalizar, também, um contrato com o corretor, previamente à transferência do imóvel, contendo todas as informações e condições previamente pactuadas.

Houve uma discussão aprofundada sobre o assunto, tendo todas as dúvidas sido devidamente esclarecidas. **Ao final, foi recomendada, por unanimidade entre os presentes, a venda do imóvel por um mínimo de R\$ 3.600.000,00, com comissão de 5% ao corretor conforme definido em contrato a ser estabelecido, além da manutenção, sob a expensa da EQTPREV, do processo de usucapião que está conduzindo com escritório contratado pela EQTPREV. Por fim, foi recomendado que a Diretoria busque uma negociação mais favorável em relação a comissão junto ao corretor que está intermediando o negócio.**

Após a conclusão de todos os assuntos da pauta e não havendo manifestações adicionais, a reunião foi encerrada às 12h. Em seguida, foi determinada a lavratura da presente ata, que será devidamente assinada pelos presentes por meio da plataforma digital.

ANEXOS:

- I. Resultados mês de junho/25.